

## Projeto Rondon Operação Centenário Itauba / AP 2007

**Francisco Carlos Martins**

Universidade Severino Sombra, framart@ig.com.br

**Resumo:** *Este artigo relata as ações de docentes e discentes da Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, no município de Itauba, Amapá, na Operação Centenário do Projeto Rondon. São descritas as atividades relacionadas ao desenvolvimento local sustentável e de gestão pública, envolvendo servidores públicos municipais e comunidade, descrevendo os êxitos e insucessos circunstanciais dada a complexidade e especificidades das relações político-técnicas encontradas.*

**Palavras-Chave:** *Projeto Rondon. Itauba. Gestão pública.*

## Centennial Operation Rondon Project Itauba / 2007AP

**Abstract:** *This article reports on the actions of teachers and students of Severino Sombra University, Rio de Janeiro, in the Itauba city, Amapá, in Centennial Operation Rondon Project. We describe the activities related to sustainable local development and governance, involving civil servants and municipal community, describing the successes and failures circumstantial given the complexity and characteristics of technical-political relations found.*

**Keywords:** *Rondon Project. Itauba. Public management.*

### 1. Introdução

#### 1.1. Ansiedades e Expectativas

Vivenciar uma operação do Projeto Rondon é uma aventura, uma grande aprendizagem interdisciplinar e, sobretudo uma lição de vida.

Este artigo relata a Operação Centenário, conjunto B, realizada no município de Itauba, no Amapá, em julho de 2007, por docentes e discentes do Curso de Gestão Pública da Universidade Severino Sombra, Vassouras/RJ.

Participaram da operação os alunos Danielle Andreiolo, Francisco Carlos Goulart, Renato Souza Junior, Maurício, Jaqueline e Maria do Carmo e os Professores Francisco Carlos Martins e Thiago Vila Verde.

A intensidade de emoção no embarque, ao despedir-se de amigos e familiares marca um instante literalmente de um vôo para o desconhecido. Os abraços e as lágrimas, ficam

como a imagem inicial desse momento que continuará forte na lembrança por toda a vida. Apesar de todas as informações colhidas anteriormente a viagem, ela, com certeza será marcada por imprevistos e surpresas que a tornarão muito mais interessante e desafiadora.

Saímos de Vassouras para o Aeroporto no Rio de Janeiro, com muitas expectativas e uma grande ansiedade para chegar ao “teatro das operações”. Para isto tínhamos que passar pelo primeiro obstáculo, o chamado na época de “apagão aéreo”. Na ida nós iríamos em um voo comercial. Vivíamos no país, uma crise no setor de aviação civil, o que ocasionava o cancelamento de muitos voos. Chegamos ao aeroporto na incerteza de seguirmos viagem.

Fomos recebidos por uma Tenente do Exército Brasileiro, muito atenciosa, que acompanhou conosco a angústia da confirmação do voo. Naquele momento, indaguei a ela qual seria a providência caso ele fosse cancelado. E neste instante percebi a organização que se fazia cercar toda a operação, estava tudo preparado num quartel no Rio de Janeiro para nos receber pelo tempo necessário a encontrarem um voo comercial para seguirmos ou mesmo destacar uma aeronave militar para fazê-lo.

Mas, tudo deu certo, nosso voo se confirmou e partimos para a primeira parada, Brasília, onde passaríamos mais uma vez pela incerteza de prosseguir a viagem. Mais uma vez tudo certo e seguimos para Belém/PA, chegamos à noite em meio a uma forte tempestade, raios rasgavam o céu e nos causaram um momento de tensão. Depois dessa escala, a próxima parada foi Macapá, no Amapá, onde ficamos alojados no quartel do 32º Batalhão de Infantaria de Selva.

A recepção foi calorosa, conhecemos nossos anjos da guarda para a estada em Itauba, Tenente Braga e Sargento Célio. No nosso dormitório bombons de Capuaçu, uma fruta típica da região, estavam sobre as camas. Uma grande rede de camuflagem separava o território dos alojamentos masculinos e femininos.

Agora todos já estavam mais relaxados, a angústia e a ansiedade estavam em níveis mais baixos, era hora de seguir então para realizar nossa missão.

## **1.2. O Município**

O município de Itauba fica distante noventa quilômetros da Capital Macapá, e está localizado a margem direita do rio Piririm. A origem do nome vem de itaúba, uma madeira que existia em grande quantidade na região. Em razão de ser uma madeira fácil de ser trabalhada, foi usada em larga escala para a construção de canoas, o que causou praticamente sua extinção.

A origem do município ocorreu em 1935, quando agricultores se instalaram na região. A característica marcante do município, que são as festas religiosas tem origem na chegada da imagem de São Benedito, levada por outras famílias que chegaram ao local tornando-o padroeiro da cidade.

A primeira escola pública foi construída em 1945 e a energia elétrica chegou em 1959, naquela ocasião Itauba era uma vila. Em 1988, passa a distrito de Macapá e em 1992 torna-se município.

A chegada ao município se dá por duas rodovias, uma federal e outra estadual e também por embarcações fluviais. Estradas vicinais ligam alguns locais a sede do município, e comunidades ribeirinhas são acessadas pelo rio.

A população em 2010, segundo dados do IBGE, era de 4260 habitantes, distribuídos em uma área de 1703 Km<sup>2</sup> (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acessado em 20 de julho de 2011).

O Prefeito de Itaubal e o Chefe de Gabinete, em julho de 2011, ainda são os mesmos de 2007, respectivamente Mirivaldo dos Santos Costa e Ademir Ferreira Ramos (<http://www.pmitaubal.com.br/> acessado em 20 de julho de 2011).

## **2. A Proposta de Trabalho**

As propostas da Universidade para o Projeto Rondon são no sentido de integrar comunidade e academia, numa visão de interdisciplinaridade.

A atuação integrada de professores e alunos de diversas áreas do conhecimento permite à comunidade, não só acadêmica, mas à população em geral, partilhar o conhecimento sistematizado e as experiências desenvolvidas ao longo do processo de desenvolvimento do saber humano, fomentando um constante aprendizado conjunto e direcionado à sociedade, tornando possível a busca de soluções que contribuam para melhorar a gestão pública, as condições sócio-ambientais, econômicas e de desenvolvimento sustentável do município, e a qualidade de vida da população (Pró-Reitoria de Extensão, 2007).

Na proposta de trabalho, constava que: “A participação no Projeto Rondon é uma oportunidade aos universitários de conhecerem e “sentirem” o Brasil como ele é, atuando em ações em proveito das comunidades e municípios que os recebem.” De fato isto acontece de forma intensa, é um choque cultural que proporciona uma reflexão sobre as metas de futuro profissional e pessoal que traçarão. Parafraseando Paulo Freire, (1986), é identificar o que fazer com o conhecimento adquirido, ou questionar de que vale o conhecimento científico se não o aplicarmos para melhorar a condição do ambiente a nossa volta. Em contrapartida, ganha a Universidade com as experiências vividas por seus docentes e discentes, que de certa forma, transformados pelas reflexões geradas, estarão mais amadurecidos e sensíveis as questões socioambientais, com visões mais pragmáticas.

A proposta de trabalho foi traçada com base no perfil da equipe que poderia ser formada, bem como focada na interdisciplinaridade e concentrada em duas áreas de atuação: Gestão Pública e Desenvolvimento Local Sustentável. A intencionalidade sempre é que os benefícios para ambos, comunidade e academia, sejam permanentes.

### **2.1. A proposta de Desenvolvimento Local Sustentável desdobrou-se em:**

1. Incentivar o cooperativismo e associativismo para geração de renda, tendo como

ação elaborar projetos para incubadora de cooperativas locais, com os objetivos de divulgar o cooperativismo como instrumento capaz de criar postos de trabalho, propondo soluções que ultrapassassem os limites do assalariamento ou da venda da força de trabalho ao capital e concretizasse formas autônomas, mas sustentáveis, de organização do trabalho; apoiar à criação e o desenvolvimento de cooperativas, promovendo sua inserção no mercado. O público-alvo para esta ação seria a comunidade e empreendedores locais e os resultados esperados era fornecer a capacitação técnica para a implantação da autogestão das cooperativas, promovendo o desenvolvimento do espírito solidário.

2. Capacitar produtores locais, tendo como ação um Curso de Gestão Empreendedora para Empresários Locais e Implantação de Plano de Negócios. Os objetivos eram ensinar a todos como lidar e gerir um empreendimento; analisar os cenários das pequenas e médias empresas locais; ler, interpretar e articular dados e informações que dão suporte aos processos decisórios, tendo como público-alvo os produtores locais. Os resultados esperados eram capacitação de produtores locais a fim de trabalharem os diferenciais competitivos de suas empresas e criação de um Plano de Negócio individualizado.
3. Disseminar soluções auto-sustentáveis – tecnologias sociais – que melhorem a qualidade de vida das comunidades; tendo como ação: Desenvolvimento de Projeto Local de Infoinclusão e os objetivos seriam implementar processo de monitoramento, análise e promoção de projetos que promovessem a infoinclusão. O público - alvo a comunidade local, servidores públicos, alunos e professores de escolas públicas e/ou particulares. Os resultados esperados eram estimular a participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas públicas de infoinclusão para criação de rádios comunitárias, democratização de acesso a Internet e laboratórios multimídia.
4. Promover ações para desenvolver o potencial turístico local, tendo como ação a capacitação municipal para criação do plano de turismo sustentável. Os objetivos eram atualizar dados informações e rever diretrizes e metas para que efetivamente acontecesse a promoção e desenvolvimento do turismo local. O público-alvo: servidores municipais, comunidade local, entidades representativas do município e buscando os seguintes resultados: o levantamento da situação atual do turismo local; conhecimento da oferta e a demanda do turismo; os diferentes cenários, com suas respectivas ameaças e oportunidades; e por fim, a visão de futuro do turismo; definição de diretrizes e princípios do Plano de Turismo, bem como um levantamento dos seus objetivos e das suas metas.

## **2. 2 Com relação a Gestão Pública desdobrou-se em:**

1. Capacitar servidores em gestão pública, tendo como ação ministrar um Curso em Gestão do Plano Plurianual (PPA), com os seguintes objetivos: mobilizar os participantes para a utilização de técnicas de planejamento, orçamento e gestão e desenvolver habilidades de negociação e liderança com vistas à melhoria da gestão pública e ao alcance dos objetivos dos programas de governo, como público-alvo

- os servidores públicos municipais. Os resultados esperados eram os servidores comprometidos e contribuindo para a otimização do gasto público federal e a melhoria da execução dos programas de governo, com ênfase no alcance das metas.
2. Capacitar servidores municipais na elaboração do Plano Diretor do município, tendo como ação um workshop com o tema “Planejar o futuro do município para a implementação do Plano Diretor Participativo”. Os objetivos eram planejar a implementação do Plano Diretor Participativo tendo como público-alvo: servidores públicos municipais. Os Resultados Esperados: Melhoria da qualidade da ação administrativa modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração pública transparente e eficiente.
  3. Capacitar servidores municipais em gestão de projetos; a ação seria o Projeto de Desenvolvimento Econômico Local Sustentável. Os objetivos: desenvolver a economia local (sustentabilidade ecológica, social, espacial e cultural); criar condições para instalação de novos empreendimentos com infraestrutura necessária para garantir equilíbrio entre fatores econômicos, sociais e ambientais. Público-alvo: servidores públicos municipais e comunidade local.
  4. Ainda dentro do tema de capacitação para projetos, outra ação proposta foi o Curso de Arranjos Produtivos Locais com os seguintes objetivos: compreender os conceitos de arranjos produtivos locais; criar estratégia de desenvolvimento local e de inclusão econômica de todas as classes sociais; buscar estratégias de acesso a novos mercados, tendo como público-alvo: comunidade local e Poder Público. Resultados esperados: sustentabilidade econômica, com inclusão social e preservação ambiental, cultural e espacial.
  5. Seguindo com a capacitação outra ação seria: Projeto do Plano de Carreira e Remuneração do Servidor Público Municipal com os objetivo de reestruturar o quadro de servidores municipais, visando propiciar, sobretudo a valorização do pessoal, através da proposição de normas sobre a regulamentação da carreira em nível local, e; assegurar ao Governo Municipal condições de motivar os servidores através de um constante aprimoramento de seu desempenho funcional. Público-alvo: servidores públicos municipais. Resultados esperados: implantação do Plano de Carreira e Remuneração do Servidor Público Municipal.
  6. Capacitando para projetos com a ação: Projeto de Implantação de Regularização Sustentável. Objetivos: articular a política de regularização com as políticas fundiária, urbana, habitacional, ambiental, tributária e orçamentária do Município. Público-alvo: Poder Público, comunidade organizada e o setor privado. Resultados esperados: melhoria da qualidade de vida dos moradores, como: aquisição de segurança na posse da moradia; maior integração urbana com o entorno e ingresso no mundo da “legalidade urbana”, gerando sentimento de cidadania e pertencimento, diluição

- do estigma negativo, elevação do nível de organização interna da comunidade e valorização significativa dos imóveis, podendo implicar em substituição parcial da população.
7. Outra ação de capacitação em projetos seria: Projeto de Gestão Documental Municipal, tendo como objetivos: criar políticas de protocolo e arquivo, sempre em manutenção documental; solucionar problemas de manutenção e recuperação de informações; contribuir para o aumento da eficácia da Administração Pública Municipal e para a preservação da sua memória institucional, e; garantir o acesso à informação pública proporcionando a transparência e a eficiência das ações do Município através da normatização de procedimentos administrativos, redução de custos operacionais no acesso à informação e da garantia ao exercício da cidadania. Público-alvo: servidores públicos municipais. Resultados esperados eram: conscientizar os servidores públicos da implantação de uma gestão de documentos a fim de garantir excelência nas decisões administrativas e reduzir os investimentos financeiros na guarda de documentos públicos passíveis de eliminação.
  8. Ação de capacitação com o Minicurso de Elaboração e Gerenciamento de Projetos para o Setor Público. Objetivos: compreender os conceitos e fundamentos de elaboração de projetos; identificar as diferentes metodologias; conhecer os fundamentos do gerenciamento de projetos; elaborar um plano de monitoramento, execução e controle de projetos; conhecer as etapas de encerramento e avaliação de projetos. Público-alvo: servidores públicos municipais. Resultados esperados: fazer com que o servidor público possa operacionalizar o projeto em todas as suas fases, a fim de fomentar recursos para o município e melhoria da qualidade da ação administrativa modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração pública transparente e eficiente.
  9. Elaborar projetos para atender a infraestrutura municipal nas áreas de saneamento básico e meio ambiente, com a ação de um workshop para elaboração do Projeto em Gestão de Perdas de Água. Objetivos: implantar uma solução definitiva e sustentável, sensibilizando a população para a importância da atuação individual e coletiva no enfrentamento das perdas de água. Público-alvo: Comunidade local, tendo como resultados esperados: contribuir para a disseminação de um modelo exitoso de gerenciamento das perdas de água em sistemas públicos de abastecimento.
  10. Ação de capacitação em projetos: Projeto de Saneamento Básico Municipal. Objetivos: compreender que os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e limpeza pública e coleta de lixo, desempenham importante papel tanto na conservação ambiental como no bem estar social. Público-alvo: servidor público municipal e comunidade local. Resultados esperados: que os servidores públicos municipais e a comunidade local adquiram melhor conhecimento de saneamento



básico, a fim de conhecer instrumentos que garantam um saneamento básico efetivo no município.

11. Projeto “RECICLAMAZON” com os objetivos de conscientizar a população local da importância em proteger o meio ambiente; em fazer a gestão pública compreender o papel social e econômico da reciclagem do lixo. Público-alvo: comunidade local e servidor público municipal. Os resultados esperados do projeto de reciclagem são notáveis tanto no campo ambiental, como no campo econômico e social.

### **3. A Viagem Precursora**

A viagem precursora foi realizada pela Professora Dra. Maria Alice Nunes Costa, que posteriormente não pode participar da equipe que efetivamente seguiu para o município.

Ela trouxe a informação de que algumas ações propostas não tiveram aceitação por parte dos gestores municipais e pela comunidade local e outras teriam sido demandadas. As ações que não correspondiam às expectativas locais eram Projeto do Plano de Carreira e Remuneração do Servidor Público Municipal. As que surgiram o interesse foram: Planejamento em Políticas Públicas de Saúde (Planejamento Familiar); Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos; Capacitação para Organização de Conselhos Municipais.

Foram acertadas as atividades de praxe para a prefeitura local, como divulgação do trabalho que seria realizado pelos integrantes do Projeto Rondon e providências quanto a hospedagem e alimentação da equipe e apoio para as atividades a serem desenvolvidas.

Por outro lado o Ministério da Defesa ficou responsável em disponibilizar colchões e água potável para a equipe de rondonistas.

### **4. Das Ações Realizadas**

Dentro do contexto de desenvolvimento local sustentável a primeira etapa foi a de incentivo ao cooperativismo e o associativismo para a geração de renda. Em primeiro lugar fizemos uma reunião com os secretários de governo. O secretário de agricultura se mostrou interessado e marcou uma visita a uma comunidade produtora para capacitação e conscientização das pessoas. Esta visita foi cancelada com alegação de indisponibilidade de transporte. O secretário de agricultura nos pediu, então que deixássemos um projeto de implantação de cooperativas. Fornecemos o material impresso e em arquivo mídia para possíveis modificações, um projeto e um passo a passo pronto, que deveriam ser seguidos para implantação de uma cooperativa de produtores rurais. Repassamos também as informações por um datashow, onde foi colocado à disposição dos representantes da gestão local, todas as dúvidas, tal como: o envio de nota fiscal para comercialização destes produtos dentro do próprio município, com intenção de surgimento de renda e emprego. Quanto a disseminar soluções auto-sustentáveis - tecnologias sociais - que melhorem a qualidade de vida das comunidades foram realizadas reuniões com os membros do governo, sem resultado prático.

Passamos então, a questão relativa a promoção de ações de desenvolvimento do potencial

turístico local. Deixamos um plano de arborização da cidade, haja vista que a árvore que originou o nome do município não existia sequer na praça principal. E também um projeto de coleta seletiva, visando preparar para o turismo e também gerar emprego e renda. Este projeto estaria em andamento, logo depois de nosso retorno, segundo informações que recebemos por e-mail e telefonema de uma vereadora local.

Não foi possível deixar um plano de turismo, pois, apesar de existir um potencial natural, a infraestrutura da cidade não era adequada naquele momento. Deixamos também orientações que deveria existir uma educação ambiental antecessora a qualquer atividade relacionada ao Turismo local.

Com relação as ações de Gestão Pública voltadas para a capacitação, fizemos um Curso de gestão do PPA - LOA – LRF – LDO. Foram capacitados 8 (oito) servidores municipais com a utilização de datashow e deixamos materiais informativos passo a passo para a elaboração eficaz e correta do PPA para funcionários efetivos, que seriam multiplicadores dos demais. O município tinha uma estrutura administrativa atípica, pois mantinha uma representação em Macapá, onde a maioria dos serviços eram executados, inclusive de forma terceirizada. Seria uma segunda sede da prefeitura, ou quem sabe a primeira.

Quanto a capacitar para gestão de projetos não houve interesse, porque não havia funcionários na sede para essa função. Os servidores com essa atribuição são contratados sob a forma de assessoria para elaboração de projetos. De qualquer forma, foram dadas algumas orientações informais para os servidores locais.

Na capacitação dos servidores municipais na elaboração do Plano Diretor do município não houve interesse porque o município não tem obrigatoriedade de elaboração, em razão da sua população menor que 20 mil habitantes. No entanto, em consulta ao site oficial em julho de 2011, verifica-se que ele foi elaborado, posteriormente. Na ocasião, mesmo diante do desinteresse deixamos orientações de como confeccionar o Plano Diretor, bem como informações sobre sua importância.

No tocante a elaborar projetos para atender a infraestrutura municipal (Figura 1), em particular nas áreas de saneamento básico e meio ambiente, deixamos um projeto pronto (Figura 2) e ensinamos na prática como manusear para coleta-seletiva, ensinando desde a separação adequada do lixo, como a importância e destinação destes materiais para geração de renda e trabalho na região. Como preparação de implantação fizemos uma palestra de conscientização da cidade e coletamos seletivamente o lixo para exemplificar como as ações deveriam ser realizadas.





**Figura 1. Equipe reunida na prefeitura.**



**Figura 2. Equipe reunida na prefeitura realizando capacitação de funcionários.**

Foram feitas algumas atividades que não estavam relacionadas a proposta original, em razão do insucesso de algumas delas pelas características muito próprias do local e que não foram informadas ou detectadas na viagem precursora.

Dentre elas foram efetivadas a capacitação de funcionários sobre Gestão e Planejamento – Comunicação Interpessoal e intrapessoal – Integração, informação, motivação pessoal e liderança, isto a pedido da Administração Municipal. Foram realizadas capacitação de (05) cinco secretários municipais e quatro funcionários efetivos para servirem como multiplicadores aos demais. Capacitação sobre criação, participação e gestão de conselhos municipais onde participaram cinco secretários e quatro funcionários para também servirem como multiplicadores aos demais.

Fizemos palestras sobre mobilização popular para reivindicação de melhorias sociais,

junto ao poder público municipal e da promoção de ações de efetivo controle social, bem como o conhecimento interno com transparência de cada ação executada. Propomos a implantação de um boletim informativo com tais colocações da Gestão local à população na busca de transparência.

Repassamos as informações em relação à saúde ambiental, tais como o aproveitamento do tema para focalizar seus possíveis prejuízos à população, tais como a má condição local com relação a saneamento básico, conseqüentemente com população mais propícia a doenças endêmicas.

Também passamos orientações com relação ao convívio dia a dia das pessoas, ou seja, buscando o público em seus aposentos e locais de trabalho, e ensinando um melhor manejo para com o meio ambiente, tais como coleta do lixo e saneamento. Tivemos exemplos claros, de algumas famílias, que melhoraram a limpeza de seus quintais, assim como a aceitação de algumas propostas de mudanças de hábitos (Figura 3 e Figura 4)



**Figura 3. Equipe junto as crianças da comunidade.**



**Figura 4. Equipe em ação na comunidade**

Observamos que muitas ações poderiam ser implementadas, porém não haveria tempo hábil. O município tem como potencial turístico e também produtivo-econômico a fabricação de farinha de forma artesanal. Esta realidade não conhecíamos. Mas, face a essa característica deixamos algumas sugestões: elaborar um projeto de orientação para a qualidade na produção artesanal de farinha (incluindo noções de higiene) e um projeto para desenvolvimento de produtos derivados da mandioca e que tenham maior valor agregado.

Ainda sugerimos a Administração Pública um Projeto de implantação de fossas sépticas e filtros anaeróbios, nas residências, para evitar a contaminação de rios e lençóis freáticos, bem como a assistência de agentes de saúde nas comunidades ribeirinhas, com ações de promoção e prevenção de doenças (Figura 5).



**Figura 5. Equipe embarcando para uma missão em comunidades ribeirinhas.**

## **5. Considerações Finais**

Percebemos que alguns ajustes deveriam ser feitos para maior sucesso das missões, um deles é que a viagem precursora é fundamental para adequação das ações, isto porque quando a proposta inicial é elaborada a análise do cenário foi realizada a distância e portanto, poderá conter distorções quanto a expectativa local. A viagem precursora deverá ser feita pelos dois professores que integrarão efetivamente a equipe e com um tempo maior entre ela e o embarque da equipe para que sejam contemplados acertos no planejamento.

Conforme relatado anterior, muitas ações foram descartadas por não haver nenhum interesse da administração local. Nossas ações planejadas estavam focadas na capacitação da população e dos gestores públicos. Diante do que encontramos, uma gestão fracionada atuando no município e na capital, elas foram prejudicadas.

Detectamos uma sociedade que não é no mínimo organizada, não existem lideranças



conhecidas. Um comércio informal, que obviamente não tem mercado com perspectivas de crescimento. A própria prefeitura faz suas compras em Macapá através de sua representação naquele local.

Tudo que de efetivo se poderia implantar dependeria de organização social e capacitação de gestores e aceitação dessas ideias.

Observamos que as ações que mexem com gestão, planejamento estratégico e participação popular, criam um clima de ameaça a administração pública. No entanto, não deixamos que isso fosse motivo de conflitos, pois sendo um grupo de alunos, na maioria, oriundos de um curso de Gestão Pública, estão preparados para assimilarem os impactos dessas divergências entre o técnico e o político.

Deixamos alguns projetos que, dependiam da sociedade e poder público para se tornarem reais e acreditamos que algumas forças dentro do próprio governo os fizeram ou farão acontecer. Alguns membros da equipe relataram que receberam informações dos gestores municipais daquela cidade, logo após nosso retorno, de que algumas ações propostas seriam colocadas em prática. Isto reforça a tese que a resistência existe durante a permanência da equipe e que o “desinteresse demonstrado” é uma estratégia para postergar a ação para que a própria administração o faça a posteriori. O importante é que realizem, seja durante ou após a permanência dos rondonistas.

Constatamos que existiam falhas na composição organizacional, mas não foi possível interferir diretamente. A forma que encontramos para ajudar foi capacitar sobre os temas já citados nos tópicos acima.

A implantação de cooperativas e de conselhos municipais, entendemos ser a única forma de, a curto e médio prazos, vir a fortalecer a administração local sob o ponto de vista político-social e incrementar a economia.

No Curso de Gestão do PPA – LOA – LRF - LDO, participaram secretários e outros funcionários qualificados, que se surpreenderam com o conteúdo e disseram que a partir daquelas informações tiveram uma visão completamente nova e mais abrangente sobre gestão municipal.

Os projetos que não puderam ser deixados no município é porque dependem da solidificação dessas primeiras bases plantadas. É o caso do ecoturismo, a cidade estava longe da estrutura urbana ideal, sendo deficiente quanto a limpeza, saneamento e fornecimento de água. Também não contava com instalações adequadas para receber e hospedar os turistas. Colocar um projeto dessa natureza naquele momento seria prejudicial, com risco de trazer um desequilíbrio e consequências graves para o ambiente e a cidade como um todo.

Temos consciência que deixamos plantada uma semente que para germinar necessitava que fosse regada com vontade política e participação popular.

## Referências

FREIRE, Paulo. Criando Métodos de Pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org). *Pesquisa Participante*. 6ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

Pro-Reitoria de Extensão. *Proposta de Trabalho, Operação Centenário, Conjunto B, Desenvolvimento Sustentável Local e Gestão Pública*, 2007.

Projeto Rondon. Planejamento das Atividades, 2007.

Ministério da Defesa. Secretaria de Estudos e de Cooperação. Coordenação-Geral do Projeto Rondon. *Operação Centenário da Comissão Rondon*, 2007.

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acessado em 20 de julho de 2011.

<http://www.pmitaubal.com.br/> acessado em 20 de julho de 2011